



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

setembro/2021

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO / PÓS-CULTURA / IHAC / UFBA

Salvador, Bahia, Brasil

Olá, **COMUNIDADE PÓS-CULTURA**, como estão vocês?

Esperamos que todos estejam bem e cheios de energia para seguirmos em frente com mais um semestre virtual. Neste mês de setembro de 2021 estamos trazendo sugestões de **leitura de artigos**, assim como dicas de **publicações** e informações sobre eventos. Continuamos apresentando as contribuições dos colegas pesquisadores. Portanto, caso você tenha publicado recentemente algum artigo, ou capítulo de livro e queira divulgar para a comunidade do pós-cultura, procure-nos em nossa página do *instagram* (*posculturaufba*) ou através de e-mail para comunicacao.poscultura@gmail.com

Para esse semestre teremos dois congressos importantes acontecendo no âmbito da UFBA e que abrangem nossas linhas de pesquisas. Portanto trazemos para vocês algumas informações acerca desses eventos.

Para **leitura de artigos** sugerimos os seguintes pesquisadores:

- ❖ **Linha de Pesquisa em *Cultura e Arte***, artigo do Professor Doutor Djalma Thurler, publicado na Revista Interfaces Científicas - Educação em 2021, que tem como objetivo compreender de que forma é possível observar uma relação de subalternidade de gêneros e um contexto de assédio relacionados à padronização do fardamento escolar.
- ❖ **Linha de Pesquisa em *Cultura e Desenvolvimento***, artigo do Professor Doutor Adriano Sampaio, publicado na revista CONEXÃO - Comunicação e Cultura em 2019 sobre um estudo que se propõe identificar quais os valores que fundamentam os projetos de marcas Salvador e Lisboa.
- ❖ **Linha de Pesquisa em *Cultura e Identidade***, artigo da Professora Doutora Lindinalva Rubim, publicado na revista OBSERVATÓRIO em 2018 sobre a análise do *modo como a categoria gênero interfere no enquadramento da mídia sobre as mulheres políticas*.

Em termos de sugestão para publicações

- ❖ **Linha de Pesquisa em *Cultura e Arte***: publicações na *Revista Rebento* para artigos que versem sobre modos do sentir em diversos âmbitos da criação artística. Prazo: **até 08 de outubro de 2021**.
- ❖ **Linha de Pesquisa em *Cultura e Desenvolvimento***. Publicações na *Revista Internacional de Folkcomunicação. Trabalhos sobre cultura no contexto da pandemia de Covid-19*. Prazo: **até 06 de outubro de 2021**.
- ❖ **Linha de Pesquisa em *Cultura e Identidade***, publicações em e-Cadernos CES, para artigos sobre encarceramento e sociedade. Prazo: **até 30 de novembro de 2021**.
- ❖ **Chamadas Extra:**
 - ✓ publicações na Revista Periódicus que lança chamada de textos para dois dossiês: Cultura Fílmica Plural e Territorialidades Dissidentes e(m) Narrativas Urbanas. Prazo: **até 31 de dezembro de 2021** para o dossiê sobre cultura Fílmica e **até 30 de junho de 2022** para o dossiê Territorialidades Dissidentes e(m) Narrativas Urbanas.
 - ✓ Publicações na Revista Políticas Culturais *em Revista* para o dossiê: “Guerras culturais: políticas em confronto”. Prazo: **até 20 de dezembro de 2021**.

Congressos previstos nesse semestre

- 1- VII Congresso Internacional sobre Culturas
Data: 24-26 de novembro de 2021
Tema “**Reencantar as Culturas**”, o **VII Congresso Internacional sobre Culturas**
Chamada de trabalhos: de 6 a 30 de setembro de 2021
- 2- Congresso 75 anos UFBA
Data: 7 a 11 de dezembro 2021
Inscrições estão abertas com prazo limite para submissão até 15/09/2021

Ótima leitura e produções!!!

SUGESTÃO DE LEITURA DE
ARTIGOS/PAPERS DE DOCENTES

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E ARTE

FERRAZ SANTOS GUSMÃO, A.; THURLER, Djalma. O Invólucro da Ninfa. INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO, v. 11, p. 9-24, 2021.

Resumo: *O presente trabalho é resultado de um projeto de intervenção na unidade escolar Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães (CELEM) da cidade de Caraíbas/BA, que pesquisa a performatividade dos corpos femininos no contexto escolar. O trabalho tem como objetivo compreender de que forma é possível observar uma relação de subalternidade de gêneros e um contexto de assédio relacionados à padronização do fardamento escolar. E tem como premissa a possível associação da vestimenta e da estrutura física dos corpos femininos a um comportamento abusivo de assédio do público masculino.*

Palavras-chave: *Feminismo. Escola. Vestimenta.*

Clique e leia:

<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/10433>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E DESENVOLVIMENTO

SAMPAIO, Adriano.; OLIVEIRA, Janine; CARVALHO, Claudine. Entre o cidadão e o turista: as marcas lugares Salvador e Lisboa e suas produções de sentidos em peças audiovisuais de autopromoção dessas cidades. CONEXÃO: COMUNICAÇÃO E CULTURA, v. 18, p. 133-152, 2020.

Resumo: *O estudo propõe-se a identificar quais os valores que fundamentam os projetos das marcas Salvador e Lisboa. A análise mobilizou conhecimentos de áreas como comunicação, cultura e gestão de marcas. O referencial metodológico fundamenta-se no modelo projeto/ manifestação, proposto por Andrea Semprini, a partir do qual realizou-se análise semionarrativa. Para composição do corpus , foram selecionados dois vídeos promocionais produzidos sob orientação de órgãos públicos, vinculados ao setor turístico das respectivas cidades, entre 2014 e 2015, sendo cada vídeo sobre uma cidade. Como resultados, identificamos que a marca Salvador está ancorada em valores como tradição, diferença e essência. A marca Lisboa, por sua vez, fundamenta-se em valores como história, aventura e descoberta.*

Palavras-chave: *Marca lugar. Salvador. Lisboa. Turismo.*

Clique e leia:

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/9487>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E IDENTIDADE

DANTAS, Fernanda Argolo; RUBIM, LINDA OLIVEIRA. TCHAU QUERIDA: Questões de gênero na cobertura da mídia sobre o governo Dilma. REVISTA OBSERVATÓRIO, v. 4, p. 466, 2018.

Resumo: *O artigo reflete sobre o modo como a categoria gênero interfere no enquadramento da mídia sobre as mulheres políticas, em especial na cobertura da imprensa sobre a crise do governo Dilma Rousseff. Por meio de uma abordagem multiperspectivista, foi realizada uma análise crítica da cultura da mídia, considerando as diferentes variáveis que envolvem as pautas, assim como os postulados da perspectiva feminista em notas da imprensa brasileira, matérias telejornalísticas e dados de organizações de monitoramento de mídia.*

Palavras-chave: *Mídia; Mulheres; Política; Gênero; Dilma Rousseff.*

Clique e leia:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3299>

CHAMADAS PARA PUBLICAÇÃO DE
ARTIGOS/PAPERS

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E ARTE

Periódico: REVISTA REBENTO 15

Dossiê temático: *“Sensações, emoções e afetos: possibilidade do sentir nas performatividades e visualidades contemporâneas”*

Prazo para submissão dos trabalhos: até 08 de outubro de 202.

Sobre a chamada: *A edição tem por objetivo contribuir para a discussão sobre os modos do sentir em diversos âmbitos da criação artística. No campo da cena, o jogo com as emoções sempre foi referenciado ao trabalho do e da performer, tanto nas interações destes entre si, quanto nas relações com os(as) espectadores(as). O tema das sensações, contudo, têm se expandido, a partir da compreensão de que todos os elementos compositivos afetam-se reciprocamente, gerando formas de sentir que podem ser organizadas por cada um dos elementos chamados à produção de sentido. No caso do teatro, a afetação pode ser convocada pelo desenho de luz e de sonoridades, pela presença e ação cênica, pela cenografia, pelos figurinos, pela ordenação do conjunto, pelas textualidades etc. Além disso, as novas performatividades têm se dedicado às possibilidades de produzir sensações também na apreensão direta da vida, a partir de deslocamentos urbanos, criações de objetos relacionais, festas, rituais etc. As artes visuais também buscam operar sobre a sensorialidade, a sinestesia, a memória e o sentimento, por meio das composições, cores, contextos, materiais etc, gerando relações (positivas e negativas) e satisfação emocional, que tornam mais rica e complexa a construção das obras. São experimentações que se deslocam da noção de objeto de pura fruição estética para conceber a arte como interação, em que pesa a atitude ativa e corporificada da recepção; ou mesmo manifestações que elaboram novas formas de se compreender a necessária construção de circuitos afetivos. A edição reunirá artigos, textos ficcionais ou ensaísticos, ensaios visuais, entrevistas, manifestos, traduções e narrativas de processos que possam abordar as diversas relações da arte com as emoções, sensações, afetos ou quaisquer outras formas de se nomear aquilo que nos torna mais sensíveis à vida. Todas as contribuições devem ser enviadas para a plataforma da revista de 06 de agosto a 08 de outubro.*

Informações:

<http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/announcement/view/32>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Publicação: REVISTA INTERNACIONAL DE FOLKCOMUNICAÇÃO

Dossiê temático: “A cultura no contexto da pandemia da covid-19”.

Prazo para submissão dos trabalhos: até 06 de outubro de 2021.

Sobre a chamada: *Desde o início da pandemia da Covid-19, o mundo todo vivenciou impactos econômicos e socioculturais que atingiram as pessoas de diferentes maneiras. A crise sanitária tornou mais evidentes as desigualdades sociais, acirrou a crise econômica e política e impôs a experiência do distanciamento social. O setor da cultura foi um dos mais afetados, registrando fechamento de postos de trabalho, reflexos em toda cadeia produtiva e suspensão de atividades culturais.*

É em meio a esse contexto que interessa refletir sobre os impactos, transformações e experiências em torno da cultura, de modo a evidenciar as contribuições da folkcomunicação para o conhecimento acerca da realidade atual. Com esse propósito, a Revista Internacional de Folkcomunicação lança um convite para a submissão de artigos e ensaios que tematizam a cultura em tempos de crise pandêmica.

A edição contempla eixos temáticos que podem ser organizados como reflexões conceituais, relatos de experiência e análises folkcomunicacionais que compreendem os seguintes aspectos: adaptações e transformações vivenciadas nas manifestações culturais; economia da cultura e políticas culturais; agentes e ações culturais no processo de apropriação tecnológica; economia criativa e as relações com a cultura local e regional; tradições populares e novas formas de celebração; bem como outras abordagens envolvendo estudos e investigações que relacionam a cultura e a (folk)comunicação na pandemia.

Informações:

<https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/announcement/view/423>

LINHA DE PESQUISA EM CULTURA E IDENTIDADE

Periódico: e-Cadernos CES

Dossiê: *“Encarceramento e sociedade: do período colonial aos seus legados pós-coloniais”*.

Prazo para submissão dos trabalhos: até 30 de novembro de 2021.

Sobre a chamada: *O presente número temático da revista e-cadernos CES pretende, através de uma abordagem transnacional interdisciplinar, aprofundar o tema “Encarceramento e Sociedade”, inscrevendo-o nos espaços marcados pelo colonialismo e seus legados e reunindo contributos de diversas áreas, como História, Sociologia, Religiões, Artes e Humanidades, valorizando abordagens interseccionais que cruzem questões de género, pertença étnico-racial, classe social, religião e nacionalidade.*

A e-cadernos CES é uma publicação online, com acesso livre, que se baseia num sistema de avaliação por pares e é editada pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Portugal). Integra atualmente as seguintes bases de indexação: CAPES, DOAJ, EBSCO, ERIH Plus e Latindex.

Todos os textos devem ser originais e submetidos na sua versão completa, em língua portuguesa, inglesa, francesa ou castelhana. Podem ter até 60 mil caracteres no máximo (com espaços), incluindo notas e referências bibliográficas. Para a secção final @cetera, podem ser apresentados outros textos (até 35 mil caracteres), entrevistas e debates (até 25 mil caracteres) ou recensões críticas inéditas (máximo 5 mil caracteres).

Informações: <https://journals.openedition.org/eces/6083>

CHAMADAS EXTRA

Cultura Fílmica Plural – Revista Periódicus

A discussão tradicional da cinefilia, com seus cânones e desdobramentos no campo do cinema – e que reverberam na realização, na prática crítica, na curadoria, no ensino e na pesquisa sobre filmes – fundou-se quase exclusivamente na perspectiva de um “sujeito universal”: branco, masculino, cis e hétero normativo e, portanto, na maior legitimidade do olhar desse sujeito. Uma cultura fílmica plural abarca reflexões que se recusam a hierarquizar as muitas cosmovisões e as poéticas diversas possíveis de articulação em imagens e sons e na elaboração de teorias e pensamentos.

Este dossiê se abre para artigos que se engajem na tarefa de ampliar as possibilidades de compreensão da cultura fílmica, imaginando paradigmas para seus múltiplos aspectos, num alargamento das circunscrições para além dos cânones “universais”. Reflexões interdisciplinares com o campo do cinema são incentivadas. Destacamos entre as ideias que movem nossos debates: Poética Negra Feminista de Denise Ferreira da Silva, Nova Cultura Fílmica do Girish Shambu, Fabulação Crítica de Saidiya Hartman, Temporalidades Espirales e Afrografias em Leda Maria Martins, Aquilombamento a partir de Beatriz Nascimento, Opacidade de Édouard Glissant, Plantação Cognitiva de Jota Mombaça, entre outras. Esperamos estabelecer um diálogo entre estas e outras incursões epistemológicas não-hegemônicas. Serão bem-vindos textos que se articulem a partir de questões provocadas por cinematografias negras, indígenas, femininas, lgbtqi+, entre outros.

Textos até 31 de dezembro de 2021 e a edição deverá ser publicada até junho de 2022.

Territorialidades Dissidentes e(m) Narrativas Urbanas – Revista Periódicus

A proposta deste dossiê consiste em reunir pessoas pesquisadoras e interessadas em compreender as interfaces entre o espaço e expressões de gêneros e de sexualidades dissidentes, salientando a visibilidade e o ato de aparecer em público como pressuposto fundamental à (des)construção de discursos em torno do corpo, suas subjetividades e suas territorialidades no espaço urbano. Interessa-nos observar as muitas configurações de gênero e sexualidade e seus trânsitos, tendo os espaços implicados na ação performativa de identidades transitórias que desestabilizam normas sociais e regimes de visibilidade.

Nos interessa, neste dossiê, reunir trabalhos que discutam territórios e urbanidades que se estabelecem pelos conflitos que derivam dos diversos modos de ser e de estar de sujeitos na cidade, aqueles que desviam as regras verticais do jogo urbano pelo exercício de suas presenças e pela composição de suas corporeidades criativas, estranhas e muitas vezes lidas e assumidas como monstruosas, pois fora dos padrões sociais e avessas às pretendidas pacificações homogeneizante e enobrecedoras da cidade. Agregamos com essa chamada, investigações interdisciplinares que discutam as políticas do corpo e do cotidiano urbano, entendendo o “direito de aparecer em público” (BUTLER, 2018) enquanto premissa básica, e tantas vezes negada, do “direito à cidade” (LEFEBVRE, 1968) de sujeitos sexualmente desviantes da normatividade heterossexual e binária em termos de gênero.

Compõem também o campo de interesse deste dossiê, trabalhos que produzam diálogos entre diversas disciplinas e exponham processos metodológicos investigativos em torno do corpo e do espaço e as diferentes formas e linguagens possíveis na produção de narrativas urbanas que fazem aparecer corpos dissidentes e suas múltiplas maneiras de criar territórios e outras formas de viver a cidade.

Textos até 30 de junho de 2022 e a edição deverá ser publicada até dezembro de 2022.

Informações sobre as publicações da Revista Periódicus:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaperiodicus/announcement/view/511>

Guerras culturais: políticas em confronto. - Revista Políticas Culturais em revista

"Guerras culturais" foi o termo adotado pelo sociólogo americano James Hunter para se referir aos conflitos de visão de mundo que opõem progressistas a conservadores e que se expressam em disputas políticas sobre temas morais como a emancipação das mulheres, o aborto, a posse de armas e a legalização das drogas. Os historiadores normalmente apontam a gênese mais imediata das guerras culturais nas demandas dos novos movimentos sociais dos anos 1960 e 1970 (o movimento negro, o movimento feminista, o movimento LGBTQIA+ e a contracultura) por mudanças nas relações interpessoais e, em contrapartida, na reação conservadora a essas mudanças, que começou a se organizar a partir do final dos anos 1980 e início dos anos 1990.

Esses conflitos políticos em torno de pautas morais tiveram grande impacto no campo da produção cultural, com manifestações artísticas assumindo posturas políticas mais explícitas e movimentos de protesto sendo organizados para enfrentar exposições e espetáculos. Na esteira dessas controvérsias, surgem propostas de políticas públicas que encarnam determinados valores e encampam causas morais. Com esse cenário em vista, convidamos os interessados a submeterem artigos, ensaios, resenhas críticas e entrevistas resultantes de estudos e pesquisas que abordem as guerras culturais contemporâneas (i) a partir de conceitos-chave e teorias favoráveis à compreensão do fenômeno; (ii) em torno dos eventos e manifestações artísticas, assim como nas políticas culturais; (iii) nos meios de comunicação; (iv) nos ambientes educacionais e nas políticas educacionais; (v) nos movimentos sociais e nas políticas de direitos humanos; (vi) nos embates sobre as configurações familiares; e (vi) nos círculos religiosos.

Informações:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/announcement/view/545>

CONGRESSOS PREVISTOS NESSE
SEMESTRE

VII CONGRESSO INTERNACIONAL

SOBRE CULTURAS

Data: 24-26 de novembro de 2021

Tema “Reencantar as Culturas”

Chamada de trabalhos: de 6 a 30 de setembro de 2021

Sobre o congresso:

A [Rede de Universidades dedicadas aos estudos das Culturas](#) conforma uma importante iniciativa para o debate, a pesquisa e a promoção de atividades no âmbito da cultura. Entre estas iniciativas destaca-se o Congresso Internacional sobre Culturas, promovido anualmente por uma das [universidades integrantes da Rede \(Brasil, Moçambique e Portugal\)](#). Em novembro de 2021, o sétimo encontro será realizado em ambiente online, tal como o fizemos na edição passada, em função das restrições de deslocamento e protocolos de saúde pública por conta da pandemia por Covid-19. Esta modalidade irá permitir, novamente, uma ampla participação, conferindo maior capilaridade e diversidade ao VII Congresso Internacional sobre Culturas. Sob o tema “REENCANTAR AS CULTURAS”, o congresso irá problematizar os inúmeros processos sociais, políticos, econômicos, comunicacionais, tecnológicos e de saúde que repercutem na cultura e por esta são agenciados.

Informações: <https://culturas.cc/congresso2021/>

CONGRESSO 75 ANOS UFBA

Data: 7 a 11 de dezembro 2021

Inscrições estão abertas com prazo limite para submissão até 15/09/2021

Sobre o congresso:

A Universidade Federal da Bahia completa 75 anos de existência. Fundada no dia 02 de julho de 1946, a então Universidade da Bahia associava, já no nascimento, seu nome aos valores da Independência da Bahia. Nestes tempos desafiadores, nossa Universidade reafirma seu compromisso com o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade, oferecendo sua resistência ante os retrocessos sociais e as ameaças à democracia que o Brasil vem enfrentando. Ecoando o Hino ao Dois de Julho, a UFBA reitera: “Com tiranos não combinam brasileiros corações”.

Os 75 anos da UFBA serão celebrados oficialmente de 07 a 11 de dezembro, com a realização da sétima edição do Congresso da UFBA, a terceira no formato online, por conta da pandemia do coronavírus. Afinal de contas, para celebrar uma data tão importante, nenhum outro evento poderia ter mais a cara da UFBA: já tradicional e querido pela comunidade universitária, o Congresso é um espaço de encontro, reflexão e demonstração pública da vitalidade da pesquisa, ensino e extensão realizados por nossa instituição, contemplando também a livre expressão de suas artes e o exercício de sua capacidade de reflexão crítica sobre a conjuntura social e política.

Celebremos hoje, pois, a nossa Universidade, já pensando na próxima atividade a ser submetida ao Congresso dos 75 anos. Viva a UFBA!

Informações: <https://congresso75anos.ufba.br/>